



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	28 / 9 / 17
FAVOR	8
VOTAÇÃO CONTRA	-
ABSTENÇÃO	2

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca

Mandato 2013-2017

ATA Nº 1/2017

4
M. J.



--- **Preâmbulo** ---

--- Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril de dois mil e dezassete realizou-se, pelas vinte e uma horas, nas instalações do "Palácio Baldaia", sito na Estrada de Benfca, número setecentos e um, em Lisboa, uma **Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Benfca**, convocada nos termos legais, através do *Edital 1/2017*, com a seguinte Ordem de Trabalhos: _____

PONTO 1 – APROVAÇÃO DA ATA N.º 6/2016 (16.12.2016);

PONTO 2 – PROPOSTA N.º 277/2017 – PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO 2016;

PONTO 3 – PROPOSTA DA CDU – COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA – "UTILIZAÇÃO A CONFERIR AO ESPAÇO CONTÍGUO AO N.º 12 DA RUA GENERAL MORAIS SARMENTO COMO ESPAÇO VERDE. CRIAÇÃO DE NOVOS LUGARES DE ESTACIONAMENTO NA MESMA RUA JUNTO À PASSADEIRA DA RUA ANDRÉ RESENDE";

PONTO 4 – RATIFICAÇÕES:

- Contrato de Delegação de Competências celebrado com a CML – "Obra de beneficiação do logradouro da EB Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles";
- Protocolo de Colaboração celebrado com a CML – "Empreitada para instalação de relvado sintético no pequeno campo de jogos integrado no Complexo Desportivo Municipal da Boavista, sito no Bairro da Boavista";
- Protocolos de Colaboração celebrados com a CML – "Componente de Apoio à Família (CAF)" e "Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)" – Agrupamentos de Escolas de Benfca e Quinta de Marrocos – Ano Letivo 2016/2017;
- Informação n.º 1/2017 – AFB – Protocolos / Apoios Financeiros, celebrados entre 05 de dezembro de 2016 e 10 de abril de 2017, no âmbito da deliberação da Assembleia de Freguesia de Benfca de 16.04.2014;

PONTO 5 – INFORMAÇÃO ESCRITA DA PRESIDENTE DA JUNTA À ASSEMBLEIA DE FREGUESIA;

PONTO 6 – OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE PARA A FREGUESIA.

--- A sessão foi presidida por Ricardo Manuel Azevedo Saldanha (PS), Presidente da Mesa, Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS) e João Manuel Jacinto de Figueiredo Viegas (PS), respetivamente, Primeira Secretária e Segundo Secretário. _____

--- Participaram, em conformidade com a "Lista de Presenças", para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: _____

- Noémia Maria das Neves Summavielle Freitas (PS)
- Romualda Maria da Conceição M. Nunes Fernandes (PS)
- José Alberto Mendes Neves (PS)
- António Cádio dos Anjos Paraíso (PS)

(Em substituição de Ricardo Alexandre de Carvalho)



- Anabela de Jesus Leonardo (PS-IND)
- Madalena Lopes Pão Duro Fernandes (PS-IND)
- André Cabral Moura Saraiva Valentim (PS)
- Maria Natália da Silva e Cunha (PS)
- Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)
- Paula Cristina Portugal Mendes Rapoula (CDS-PP)
(Em substituição de António Manuel de Passos Rapoula)
- João Carlos de Sousa Pereira (CDU)
- Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)

--- **Faltaram** os seguintes membros: _____

- Alfredo Alberto da Silva Ribeiro (PSD)
- Patrícia Alexandra Mendes Gomes da Rocha (PSD)

--- Pediram a **substituição para esta Assembleia**, de acordo com o estatuído nos artºs 78º e 79º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, os seguintes membros: _____

- Ricardo Alexandre Carvalho (PS) que foi substituído, por António dos Anjos Cádio Paraíso. _____
- António Manuel de Passos Rapoula (CDS-PP), que foi substituído por Paula Cristina Portugal Mendes Rapoula, em virtude de o membro subsequente da lista ter solicitado a suspensão para esta sessão. _____
- Cristiana Lúcia Camilo Vieira (PSD) e Isabel Cristina de Almeida dos Santos Nunes Gaspar (CDU), que não foram substituídos. _____

--- A Junta esteve representada pela Presidente, Inês de Drummond Ludovice Mendes Gomes e pelos Vogais Hernâni Ricardo Meireles Silva, João Filipe Fernandes Roseta dos Reis, Carla Sofia e Silva Rothes Ladeira, Ricardo João de Oliveira Marques e Tiago Filipe Barata Rodrigues. _____

--- Constatada a existência de quórum, o Senhor **Presidente da Mesa** declarou aberta a sessão.

Período de Antes da Ordem do Dia

--- Iniciando este período, o Senhor **Presidente da Mesa** começou por ler o expediente, dando conta da receção de respostas às moções apresentadas e aprovadas na anterior sessão da Assembleia de Freguesia, enviadas para entidades diversas. _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa** passou a aceitar inscrições por parte do público para intervir neste período, sendo que cinco munícipes manifestaram a sua intenção de intervir. _____



--- O Senhor **José Marreiros (Munícipe)**, no uso da palavra, comeou por centrar a sua interveno na questo das acessibilidades – assunto sobre o qual se tem vindo a bater ao longo dos anos junto da Cmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Benfca – apontando como exemplo concreto o cruzamento entre a Rua Ernesto da Silva e a Rua Cláudio Nunes, cujo passeio se encontra sistematicamente ocupado por veculos automoveis, assinalando o caricato de terem sido colocados pilaretes do lado errado da via. Mais registou a ineficiencia da fiscalizao por parte da Polcia Municipal. _____

Chamou a ateno para o perigo da localizao de uma paragem de autocarro na Estrada de Benfca, antes da Estrada A-da-Maia, onde j morreram treze pessoas. Apesar de informoes da Cmara Municipal de Lisboa darem conta da futura deslocalizao da paragem, certo que a situao ainda no se alterou. _____

Criticou a manuteno e o estado degradado em que se encontram os passeios na Rua Cláudio Nunes, onde reside. _____

Sobre o acesso da Rua Cláudio Nunes à Rua dos Arneiros, indicou que o proprietrio de um estabelecimento comercial local tem vindo a diligenciar no sentido da colocao de uma esplanada, a qual limitaria sobremaneira as acessibilidades. Lembrou terem sido tomadas medidas no passado, por parte da Junta de Freguesia, tendo sido retirada pela Polcia Municipal a esplanada ento existente e o estabelecimento comercial encerrado por alegadamente no se encontrar em conformidade com as normas vigentes. Dando voz à preocupao dos moradores, indagou acerca da posio atual da Junta de Freguesia sobre este assunto, na sequncia de parecer solicitado ao Departamento Tcnico da Cmara Municipal de Lisboa, que por duas vezes remeteu um parecer negativo quanto à colocao da referida esplanada no local indicado, nas escadinhas que ligam a Rua Cláudio Nunes à Rua dos Arneiros. _____

Por fim, deixou uma palavra de apreço e elogio pelo trabalho que tem vindo a ser executado pelos colaboradores da Junta de Freguesia adstritos à manuteno dos espaos verdes. _____

--- O Senhor **Fernando Caneira (Munícipe)**, no uso da palavra, deu conhecimento de uma sequncia de *e-mails* trocados com a Junta de Freguesia de Benfca, acerca de um ramo em risco de queda em frente à sua residncia, e nos quais sugeriu inclusivamente que a Junta de Freguesia adote uma postura mais proativa, destacando um funcionrio para percorrer diariamente a rea da freguesia, de modo a identificar e intervir antecipadamente em situaes similares, passveis de consubstanciar um risco para pessoas e bens. Congratulou-se com a resposta da Junta de Freguesia, na qual foi enaltecido o papel fundamental dos fregueses na deteo deste tipo de situaes. _____

Fez referncia a um problema de tráfego detetado na Estrada de Benfca, em que a paragem de viaturas pesadas limita a visibilidade da sinalizao vertical existente. Declarou que, em parte, o problema foi minimizado graas às suas diligncias pessoais junto da Diviso de Trnsito da Cmara Municipal de Lisboa, que intensificou a fiscalizao, combatendo os estacionamento abusivos que se verificavam nesta artéria. _____



--- O Senhor **João Paulo (Munícipe)**, no uso da palavra, apresentou algumas dúvidas suscitadas aquando da pesquisa pelos ajustes diretos efetuados pela Junta de Freguesia de Benfica. Em primeiro lugar, indicou que o objeto de alguns dos contratos não são claros, transparecendo até alguma sobreposição de funções, pelo menos na forma como estas são descritas, apontando como exemplo uma aquisição de serviços de apoio à produção e gestão de conteúdos e dinamização das redes sociais e outros materiais de comunicação para a Junta de Freguesia, aquisição de serviços com vista à coordenação e assessoria em comunicação e controlo de produção gráfica, e aquisição de serviços de conceção de *layouts* gráficos para peças de comunicação e artes finais de paginação. _____

Sobre um contrato por ajuste direto firmado com uma sociedade de advogados, e cujo valor subiu consideravelmente entre 2015 e 2017, perguntou se considerando esta necessidade, a Junta de Freguesia não teve possibilidade, neste período de tempo, de assegurar este serviço internamente. Mais questionou quantas entidades foram auscultadas antes de a decisão recair sobre a referida sociedade. _____

--- O Senhor **Pedro Ramos (Munícipe)**, no uso da palavra, e na sequência de informação dando conta da criação de um jardim na Estrada do Calhariz de Benfica, sugeriu como localização alternativa o relvado existente debaixo da Ponte de Monsanto, mantendo assim as hortas existentes na Estrada do Calhariz, que poderiam eventualmente adquirir um cariz comunitário. _____

--- O Senhor **João Tiago (Munícipe)**, no uso da palavra, apresentou-se como antigo Presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária José Gomes Ferreira, e anunciou a fundação da Associação de Antigos Alunos da Escola Secundária José Gomes Ferreira, apelando a que todos os presentes que eventualmente tenham frequentado este estabelecimento de ensino se possam filiar a esta associação. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, começou por enaltecer a participação cívica dos fregueses, agradecendo as questões colocadas. _____

Respondendo ao munícipe **José Marreiros**, revelou que a acessibilidade na Rua Ernesto da Silva é uma preocupação antiga da Junta de Freguesia, em termos de volume de tráfego e dimensão insuficiente dos passeios, especialmente do lado esquerdo da via. Nesse sentido, foi requerida à Câmara Municipal de Lisboa a elaboração de um plano abrangente para a requalificação de toda aquela zona, privilegiando a mobilidade pedonal. Clarificou que a colocação de pilaretes para obstar ao estacionamento indevido é da responsabilidade da Câmara Municipal, embora a Junta de Freguesia de Benfica esteja sempre disponível para colaborar com as soluções a implementar. Solidarizando-se com a preocupação sobre a localização e dimensão das duas paragens de autocarro na Estrada de Benfica, referiu que a Junta de Freguesia tem pressionado a Câmara Municipal no sentido de deslocalizar as paragens para o passeio em frente ao Calçado Guimarães, com dimensões mais adequadas para o volume de utentes que se verifica numa confluência entre a zona do Mercado de Benfica e a Igreja, assegurando que não desistirá até que as paragens saiam do local onde atualmente se encontram. _____



Ressalvou, porém, e já respondendo a algumas das questões colocadas pelo munícipe **Fernando Caneira**, que as questões de tráfego são da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa. _____

Relativamente ao trânsito junto à Estação de Benfca, apesar de ter melhorado consideravelmente, ainda existem algumas afinações a realizar, em especial na sincronização da sinalização luminosa. _____

Sobre a Rua Cláudio Nunes, comentou que o sistemático estacionamento abusivo em cima das calçadas dificulta sobremaneira a sua preservação e manutenção. No entanto, atendendo à manifesta insuficiência de lugares de estacionamento, a Junta de Freguesia apresentou um projeto que passaria pela sobrelevação da estrada ao nível dos passeios, os quais seriam delimitados por pilaretes, garantindo assim segurança na mobilidade pedonal e largura suficiente para estacionamento automóvel, sem prejuízo para a calçada. _____

Em relação à questão da esplanada, referiu que embora a emissão de licenciamentos tenha sido uma das competências transferidas para a Junta de Freguesia, tal não impede a solicitação de pareceres não vinculativos à Câmara Municipal de Lisboa, dada a experiência adquirida nesta área. No caso concreto referenciado pelo munícipe, a Câmara Municipal nada teve a obstar à colocação da dita esplanada, em termos da salvaguarda da mobilidade dos cidadãos, sendo certo, porém, que até à data não deu entrada nos serviços da Junta de Freguesia qualquer pedido para o licenciamento de uma esplanada por parte do referido estabelecimento comercial, pelo que não se poderá pronunciar sobre uma situação abstrata. _____

Quanto ao estado fitossanitário das árvores, informou que no território de Benfca existem cerca de cinco mil árvores em caldeira, havendo um projeto da Câmara Municipal que passa pela plantação de seiscentas e oitenta e uma novas árvores para substituir aquelas que já se encontram em estado degradado ou em risco de queda. Não obstante o trabalho constante e aturado que é realizado pelos colaboradores da Junta de Freguesia, sublinhou uma vez mais a importância do olhar atento dos cidadãos na identificação de situações que possam posteriormente ser reportadas à Junta de Freguesia e corrigidas tão celeremente quanto possível. _____

Reiterando que as questões de tráfego não são da competência da Junta de Freguesia, declarou que esta tem sido incansável em alertar as entidades competentes e em apresentar sugestões e propostas que permitam dirimir alguns dos problemas existentes e melhorar as condições de mobilidade e acessibilidade em Benfca. Relembrou, a título de exemplo, a intervenção realizada na Rua da República Peruana, com a legalização do estacionamento em espaço próprio devidamente delimitado no centro da via. _____

Respondendo ao munícipe **João Paulo** relativamente aos contratos por ajuste direto, e apesar da tentativa de passar uma imagem de despesismo por parte da Junta de Freguesia, esclareceu que a Junta tem um total de quatro pessoas a colaborar na área da comunicação, responsáveis por muitos dos serviços que anteriormente eram adjudicados a entidades externas, incluindo o apoio a campanhas promovidas pelo movimento associativo da freguesia. Explicou também que apesar de a Junta de Freguesia poder ter um serviço jurídico interno, a representação em tribunal, segundo a Lei, tem de ser realizada por advogados contratados a entidades externas. _____

5
B
2



Mencionou que a reforma administrativa, particularmente na cidade de Lisboa, e consequente transferência de competências, teve um efeito muito profundo no dimensionamento dos serviços das Juntas de Freguesia, aproveitando para informar que se encontra a decorrer um concurso para admissão de setenta e três funcionários para os quadros da Junta de Freguesia de Benfica. Respondendo ao munícipe **Pedro Ramos**, explicou que além dos constrangimentos de mobilidade e estacionamento na zona da Estrada do Calhariz de Benfica, um talude da 2.ª Circular não será porventura o local mais adequado para acolher hortas comunitárias. Sendo prioridade para a Junta de Freguesia a requalificação daquele espaço, foi solicitada à Câmara Municipal de Lisboa a elaboração de um projeto que levasse igualmente em conta a criação de novos lugares de estacionamento, tendo a Junta de Freguesia sugerido a implementação de lugares de estacionamento em espinha no local. _____

Manifestou-se, no entanto, totalmente solidária com a criação de hortas comunitárias ou solidárias, indicando o Bairro das Pedralvas como um local privilegiado para o efeito. _____

Por fim, agradeceu a intervenção do munícipe **João Tiago**, bem como a iniciativa de criação da Associação dos Antigos Alunos da Escola Secundária José Gomes Ferreira, que vem valorizar ainda mais o movimento associativo na freguesia, com o qual a Junta de Freguesia mantém uma estreita relação de parceria. _____

Ponto 1: Aprovação da Ata n.º 6/2016 (16.12.2016)

--- Não havendo intervenção sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou a **Ata n.º 6/2016**, de 16.12.2016, à votação, sendo **aprovada por unanimidade**. Os Membros da Assembleia que não estiveram presentes na sessão a que esta ata respeita não participaram na aprovação da mesma, em cumprimentos do disposto no n.º 3 do artº 34º do CPA. _____

Ponto 2: Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2016

--- O Senhor **Hernâni Ricardo Meireles Silva**, Vogal da Junta de Freguesia, no uso da palavra, passou a apresentar este ponto, destacando dos documentos as atividades mais relevantes efetuadas em 2016, com um amplo investimento na manutenção de calçadas e parques infantis, na pintura de passadeiras, manutenção de espaços verdes (responsabilidade assumida exclusivamente pela Junta de Freguesia, com uma equipa criada para o efeito), requalificação do espaço do Mercado de Benfica, além de iniciativas de âmbito social, cultural, educativo e desportivo. _____

Informou que o Plano Plurianual de Atividades teve uma execução de noventa vírgula trinta e cinco por cento (90,35%), num total de três milhões, seiscentos e setenta mil euros (3.670.000€). No Plano Plurianual de Investimentos, de um total de novecentos e quarenta e três mil euros



(943.000€), executaram-se trinta e seis por cento (36%), com alguns dos investimentos previstos para o último trimestre de 2016 a transitarem para 2017. _____

A receita arrecadada ascendeu a oito milhões, seiscentos e trinta e seis mil euros (8.636.000€), correspondendo a noventa e dois por cento (92%) do orçamentado. _____

Ao nível das despesas, estas atingiram os sete milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil euros (7.858.000€), sendo as rubricas de maior expressão os encargos com os recursos humanos, espaço público, educação e formação e Administração Geral. _____

Em jeito de conclusão, lembrou que o ano de 2016 foi essencialmente de consolidação das competências que transitaram das Câmaras Municipais para as Juntas de Freguesia, registando-se, comparativamente ao ano anterior, um acréscimo de trinta e um por cento (31%) nas verbas recebidas, de vinte e um por cento (21%) nas receitas próprias, e de onze por cento (11%) na globalidade da despesa. _____

Realçou, por fim, que de acordo com o art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, as contas da Junta de Freguesia foram devidamente apreciadas por um Revisor Oficial de Contas, que emitiu parecer favorável sobre as mesmas. _____

--- Não havendo intervenções por parte da Assembleia, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a **Proposta n.º 277/2017**, constante deste ponto da ordem de trabalhos, tendo sido **aprovada por maioria**, com onze votos a favor (PS) e três abstenções (CDS-PP, CDU e BE). _____

--- O Membro da Assembleia, *Pedro Jorge de Almeida Gama (PSD)* não participou na votação, dado que, na ocasião, já não se encontrava presente na Assembleia. _____

--- Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar. _____

Ponto 3: Proposta da CDU – “Utilização a conferir ao espaço contíguo ao n.º 12 da Rua General Morais Sarmiento como espaço verde. Criação de novos lugares de estacionamento na mesma rua junto à passadeira da Rua André Resende

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a ler a proposta que seguidamente é transcrita na íntegra. _____

“Proposta sobre utilização a conferir ao espaço contíguo ao n.º 12 da Rua General Morais Sarmiento como espaço verde. Criação de novos lugares de estacionamento na mesma rua, junto à passadeira da Rua André Resende” _____

“Considerando que o espaço camarário contíguo ao n.º 12 da Rua General Morais Sarmiento esteve abandonado, representando um perigo para os transeuntes, não apenas pelo lixo acumulado, pela existência de um antigo poço que foi tardiamente protegido, e pela ausência de _____

5
V-9
W



uma vedação, isto apesar de terem sido realizadas em Assembleia de Freguesia várias intervenções sobre o assunto, quer pela Bancada da CDU, quer pela população, que legitimamente reclamaram o arranjo do espaço e a criação de condições de segurança necessárias; _____

Considerando que a população levou a cabo no local uma ação simbólica reivindicando que ali fosse criado um pequeno jardim; _____

Considerando que foram necessários anos para que tanto a CML, quanto a Junta de Freguesia de Benfica, tomassem em mãos a limpeza e nivelamento do terreno, pela construção de um muro de sustentação, levando a que a população se convencesse de que finalmente ali seria implantado o jardim, cumprindo a promessa feita pela Sra. Presidente da Junta a alguns moradores; _____

Considerando que foram repentinamente arrancadas as oliveiras e restante vegetação, tendo sido anunciado que em vez do jardim, o espaço se destina agora à construção de um parque de estacionamento com seis lugares; _____

A CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica manifesta a sua total oposição a esta ação, considerando que o espaço não tem o mínimo de condições para parque de estacionamento, que a concretizar prejudicará de forma grave a qualidade de vida dos moradores dos prédios adjacentes. _____

Assim, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Benfica propõem: _____

1. Que sejam suspensos os trabalhos de construção do futuro parque de estacionamento; _____
2. Que o referido terreno seja destinado a um novo espaço verde na freguesia, contemplando alguns bancos para usufruto da população; _____
3. Que os novos lugares de estacionamento sejam transferidos para o lado oposto à passadeira da Rua André Resende, reordenando-se o estacionamento em espinha através de marcações no piso." _____

Antes de concluir a sua intervenção, mencionou que a eventual criação de uma passagem para veículos de emergência, conforme informação veiculada, em nada é inconciliável com a proposta ora apresentada. _____

--- Um elemento da Bancada do PS, no uso da palavra, declarou que sendo residente no local há quarenta e um anos, pode confirmar o quanto este necessita de uma intervenção de requalificação para possibilitar o acesso a veículos em situações de emergência e uma saída para a Rua General Moraes Sarmiento para servir os moradores, não compreendendo como pode esta solução coadunar-se com a criação do espaço verde sugerida na proposta da CDU. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, chamou a atenção para o facto de no local não existir qualquer edital ou painel que informe sobre a intervenção a realizar ou o respetivo dono de obra. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, salientou a gravidade da situação verificada na Rua Nina Marques Pereira, sem acesso a veículos de emergência devido ao

7
Viegas



sistemático estacionamento indevido de viaturas, sendo que no ano transato, uma situação de incêndio teve de ser combatida e acabou sendo debelada através de uma intervenção realizada a partir da Avenida Gomes Pereira. Fez notar que este incidente veio reforçar as pretensões há muito defendidas pela Junta de Freguesia de Benfica, de revisão das questões de segurança na Rua Nina Marques Pereira. _____

Por outro lado, observou que as duas pracetas, onde se contabilizam cerca de quinhentos apartamentos, apenas têm uma saída para a Avenida Gomes Pereira, provocando reiterados congestionamentos de trânsito. Consequentemente, a Junta de Freguesia de Benfica tomou a iniciativa de articular com a ESTAMO a possibilidade de recuar o muro do antigo Laboratório de Veterinária, de forma a criar uma saída para a Rua General Morais Sarmento. Tendo esta hipótese sido colocada de lado, atendendo a tratar-se de terrenos privados, foi desenvolvido um plano de segurança que garanta primariamente a acessibilidade a veículos de emergência, bem como aos veículos afetos à limpeza urbana, e que possibilite igualmente uma maior fluidez de trânsito, sendo as soluções apresentadas do agrado da esmagadora maioria dos residentes locais. _____

Em relação às obras em curso, explicitou serem da responsabilidade da Câmara Municipal de Lisboa, tendo a colaboração da Junta de Freguesia sido solicitada para a área das calçadas. _____

Relativamente às oliveiras que infelizmente foram transplantadas para Marvila, informou que um dos protocolos a ser apresentados à Assembleia na presente sessão, celebrado com a Câmara Municipal de Proença-a-Nova, prevê a replantação de algumas oliveiras no local de onde estas foram transplantadas. _____

Por fim, afirmou que os termos do projeto foram atempadamente comunicados aos moradores através de informação colocada nas respetivas caixas de correio, estando a Junta de Freguesia aberta a disponibilizar o projeto para consulta para quem o deseje e solicite. _____

--- Não havendo mais intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a proposta apresentada pela CDU, tendo sido a mesma **rejeitada**, com os votos contra do PS e CDS-PP, e com os votos a favor da CDU e BE. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, na qual justificou o voto favorável do Bloco de Esquerda a esta proposta com o facto de a CDU evocar o descontentamento dos moradores relativamente à solução apresentada pela Junta de Freguesia, situação que a Presidente da Junta de Freguesia acabou de contrapor, afirmando que todos os moradores foram contactados, manifestando-se maioritariamente a favor do projeto. Neste sentido, indicou que a aprovação da proposta apresentada no mínimo permitiria à Junta de Freguesia parar para ponderar se a solução aventada, que favorece primariamente o estacionamento, será, de facto, a melhor para o local em causa. _____

--- *Por unanimidade, a Assembleia aprovou em minuta a parte da ata referente à deliberação acabada de tomar.* _____



Ponto 4: Ratificações

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, declarou que a Assembleia de Freguesia não está a cumprir o espírito da Legislação que obriga a que determinados protocolos e acordos celebrados sejam submetidos à aprovação do órgão deliberativo, argumentando que o papel da Assembleia está a ser limitado e reduzido a uma mera função ratificativa de decisões previamente tomadas e concretizadas pelo Executivo, por força de uma decisão tomada pela maioria que obstaculiza a discussão prévia desses mesmos protocolos. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, e concordando em pleno com a intervenção anterior, declarou que a metodologia de ratificação que tem vindo a ser utilizada pela Assembleia de Freguesia não só colide com o espírito da Lei como consubstancia um atentado à democracia que tanto se apregoa neste mês de abril, não podendo este órgão deliberativo contentar-se em exercer uma mera função ratificadora das decisões tomadas pelo Executivo da Junta de Freguesia. _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, em resposta, e para esclarecimento geral do público, explicou que a metodologia que tem vindo a ser utilizada no que concerne a ratificações partiu de uma proposta apresentada no início do mandato e aprovada por maioria em Assembleia de Freguesia, a qual desta forma mandatou a Junta de Freguesia para celebrar protocolos e acordos nos melhores interesses da freguesia, os quais estão sujeitos a ratificação pela Assembleia de Freguesia, com consequências legais caso eventualmente não venham a ser ratificados. Acrescentou que o exercício de ratificação de uma decisão previamente tomada não condiciona a discussão dos protocolos apresentados e a ação fiscalizadora da Assembleia de Freguesia, atendendo às referidas consequências para a Junta de Freguesia na eventualidade da não ratificação de um protocolo previamente estabelecido com determinada entidade. _____
Consequentemente, estando uma deliberação por maioria da Assembleia de Freguesia na génese da metodologia seguida, indicou que apenas uma decisão maioritária da Assembleia em sentido contrário poderá revogar esta mesma deliberação. _____

--- Dados estes esclarecimentos, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou os documentos constantes deste ponto da ordem de trabalhos a ratificação, ponto por ponto, sendo os resultados das votações os seguidamente descritos: _____

- *Contrato de Delegação de Competências celebrado com a CML – "Obra de beneficiação do logradouro da EB Arquiteto Gonçalo Ribeiro Telles". Ratificado por maioria*, com os votos favoráveis do PS, o voto contra do CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE. _____

Vig
M



- *Protocolo de Colaboração celebrado com a CML – “Empreitada para instalação de relvado sintético no pequeno campo de jogos integrado no Complexo Desportivo Municipal da Boavista, sito no Bairro da Boavista”*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

- *Protocolos de Colaboração celebrados com a CML – “Componente de Apoio à Família (CAF)” e “Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF)” – Agrupamentos de Escolas de Benfica e Quinta de Marrocos – Ano Letivo 2016/2017*. **Ratificados por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

- **INFORMAÇÃO N.º 1/2017:** _____

Ponto n.º 1: *Fundos de Emergência Social (Propostas n.º 64, 65, 66, 67, 68, 80, 82, 106, 108, 109, 148, 153, 211, 212, 213, 214, 215, 246, 247, 248, 249 e 250/2017)*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS e BE, o voto contra do CDS-PP, e abstenção da CDU. _____

Ponto n.º 2: *Transferência de verba para os Agrupamentos de Escolas no âmbito do apoio à gestão escolar – setembro e outubro/2016 – ano letivo 2016/2017 (Proposta n.º 831/2016)*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 3: *Atribuição de apoio financeiro à “+Benfica – Associação de Desenvolvimento e Co-Governança” (Proposta n.º 857/2016)*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS e CDU, o voto contra do CDS-PP, e a abstenção do BE. _____

Ponto n.º 4: *Atribuição de apoio financeiro à “Cafinvenções – Associação Artística, Cultural e Educativa” (Proposta n.º 871/2016)*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra e acerca de Ponto n.º 4, questionou se a associação referenciada se encontra sediada na freguesia. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, informou que a Cafinvenções exerce a sua atividade há muitos anos no Bairro do Bom Pastor. _____

Ponto n.º 5: *Atribuição de apoio financeiro à “Paróquia de São José do Bairro da Boavista” (Proposta n.º 874/2016)*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 6: *Atribuição de apoio financeiro à “Rute – Associação de Solidariedade Social” (Proposta n.º 875/2016)*. **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____



Ponto n.º 7: *Atribuição de apoio financeiro à Associação de Fraternidade Cristã – “O Companheiro”* (Proposta n.º 879/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 8: *Atribuição de apoio financeiro a Instituições Desportivas da freguesia, no âmbito do “Fórum Desportivo 2016”* (Proposta n.º 881/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, o voto contra do CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, justificando o seu voto de abstenção com os valores atribuídos às diversas associações desportivas da freguesia. _____

Ponto n.º 9: *Atribuição de apoio financeiro à “Associação Artistic Development Nucleus”* (Proposta n.º 901/2016). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 10: *Atribuição de apoio financeiro ao Clube Futebol Benfica* (Proposta n.º 25/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 11: *Transferência de verba para os Agrupamentos de Escolas no âmbito do apoio à gestão escolar – novembro/16 a março/17, ano letivo 2016/2017* (Proposta n.º 55/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 12: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e a Escola Quinta de Marrocos para acolhimento de dois estágios curriculares – Experiência pré-profissional* (Proposta n.º 88/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 13: *Celebração de Protocolo de utilização da Piscina do Complexo Desportivo do Bairro da Boavista com o Clube Natação de Lisboa* (Proposta n.º 89/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 14: *Protocolo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Grupo Clara Saúde* (Proposta n.º 110/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS e BE, o voto contra do CDS-PP, e a abstenção da CDU. _____

Ponto n.º 15: *Atribuição de apoio financeiro à “Rute – Associação de Solidariedade Social”* (Proposta n.º 113/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 16: *Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e o SISEP – Sindicato dos Profissionais de Seguros de Portugal para acolhimento de uma formanda – Monizia Francisca Videira Kaumba* (Proposta n.º 116/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

7
Vieg
w



Ponto n.º 17: Atribuição de apoio financeiro ao Clube Futebol Benfica – Marcha de Benfica (Proposta n.º 152/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 18: Celebração de Protocolo entre a Junta de Freguesia de Benfica e o SISEP – Sindicato dos Profissionais de Seguros de Portugal para acolhimento de uma formanda – Joana Filipa Ramirez Martins da Silva (Proposta n.º 185/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 19: Atribuição de apoio financeiro à Associação Fraternidade Cristã – “O Companheiro” (Proposta n.º 204/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

Ponto n.º 20: Acordo de Colaboração entre a Junta de Freguesia de Benfica e o Município de Proença-a-Nova (Proposta n.º 259/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, o voto contra do CDS-PP, e as abstenções da CDU e BE. _____

Ponto n.º 21: Atribuição de apoio financeiro ao Clube Desportivo Lisboa e Águias (Proposta n.º 271/2017). **Ratificado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Cristina Portugal Mendes Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto genérica, na qual justifica a posição tomada pelo CDS-PP nas diferentes deliberações com a metodologia adotada, reveladora da prepotência que o Executivo manifesta ao trazer à Assembleia de Freguesia para ratificação protocolos previamente celebrados. _____

--- O membro da Assembleia, **Anabela de Jesus Leonardo (PS-IND)** ausentou-se da sessão. _____

--- Não havendo mais intervenções relativamente a este ponto, a Assembleia entrou no ponto seguinte da ordem de trabalhos. _____

Ponto 5: Informação Escrita da Presidente da Junta à Assembleia de Freguesia

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, no uso da palavra, e antes de passar para os destaques da informação escrita propriamente dita, começou por fazer referência ao espaço onde a presente Assembleia está a ser realizada, Palácio Baldaia, antigo Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, construído entre 1836 e 1840 como presente de casamento a Joana de Baldaia pelo seu marido. Pesquisas efetuadas na Torre do Tombo e Arquivo Municipal, entre outros, revelaram alguns traços de uma mulher extraordinária, que muito à frente para a época em que viveu, defendeu a igualdade de género, ao acesso ao conhecimento e educação e o desenvolvimento

4
Vesp
w



da intelectualidade, tendo solicitado ao Rei D. Pedro V a instalação de uma escola mista em Benfica, e tendo deixado em testamento parte do seu legado para a educação de meninas órfãs. Resumindo brevemente um pouco do histórico do edifício, referiu que a Junta de Freguesia de Benfica tem vindo a diligenciar junto da Câmara Municipal em prol da sua requalificação, preservação dos seus jardins e instalação de uma biblioteca, visto que a biblioteca assegurada para Benfica como contrapartida na operação de loteamento da Fábrica Simões nunca chegou a ser concretizada, fruto da crise imobiliária que se abateu sobre o país e que resultou em que o projeto de construção do loteamento não tenha avançado. _____

Assim, a realização da presente Assembleia no edifício do Palácio Baldaia traduz-se numa oportunidade de dar a conhecer as obras que têm vindo a ser efetuadas, esperando-se que até ao verão possa estar a funcionar em pleno, com a biblioteca prevista, os projetos de *coworking* e uma área para eventos culturais e formativos. _____

Chamou a atenção para a exposição "Benfica Footsteps", no Palácio Baldaia, um percurso histórico e patrimonial da Freguesia de Benfica, numa parceria com o Projeto Retrocas, o Programa Escolhas implementado no Bairro do Calhariz e Bairro da Boavista, fruto de um grande trabalho de investigação e de recolha de dados ainda em curso. _____

Relativamente à informação escrita apresentada, que espelha a atividade da Junta de Freguesia nos últimos três meses, começou por assinalar o primeiro aniversário do "Cartão B", cartão que dá descontos no comércio tradicional de Benfica, e que conta já com quase duas centenas de aderentes. _____

Destacou o sucesso da área formativa, sendo que dos cerca de oitocentos formandos que já passaram pelo FORMUP Benfica, cerca de quinhentos já se encontram a trabalhar. Argumentou que este sucesso deve-se a uma estreita articulação que permite ajustar a oferta formativa àquilo que são as reais necessidades da freguesia em termos de mercado de trabalho. _____

Ainda na área da educação, fez referência ao Curso de Carnaval, que congregou cerca de duas mil e trezentas crianças das escolas públicas e privadas da freguesia. _____

Sublinhou o facto de a Junta de Freguesia de Benfica ser a única autarquia no país cuja candidatura a um Centro Qualifica foi aprovada – o qual irá funcionar no edifício do Palácio Baldaia – estando a Junta de Freguesia certificada para dar formação devido ao historial de sucesso e experiência adquirida com o FORMUP Benfica. _____

Na área social, destaque para a implementação do Programa "Memória Ativa Sénior", com a parceria da Universidade Lusófona, de prevenção de demências, com tal sucesso que já foi inclusivamente apresentado no Seminário da Citeforma e na Faculdade de Psicologia, e será objeto de um artigo científico que será publicado numa revista internacional. _____

Na área da cultura, assinalou o regresso às origens, vinte anos depois, de "O filho da treta", com José Pedro Gomes, tendo sido em Benfica que nasceu a célebre "Conversa da Treta", que contou com a participação do ator António Feio, recentemente falecido. _____

Na área do desporto, nota para a realização da 2.ª Edição do Lisboa Aqua Conference, com a participação de mais de mil pessoas, uma conferência de formação que é já uma referência na cidade de Lisboa. _____

h
Vieg
w



Na área do espaço público, fez referência à conclusão do projeto de reorganização do talude na Rua da Buraca, bem como a obra na Rua Dr. João de Barros. Na Rua Prof. Santos Lucas, deram início os procedimentos conducentes à legalização do estacionamento no centro da via. Na próxima semana iniciará a empreitada de requalificação da Rua Dr. Joaquim Manso. _____

Relativamente aos espaços verdes, e conforme já foi referenciado, salientou que a Junta de Freguesia decidiu criar uma equipa própria e assumir internamente a responsabilidade pela sua manutenção, sendo que o grande teste a esta iniciativa será o período de verão que se aproxima. Aproveitou para deixar uma palavra de louvor ao trabalho desenvolvido nesta área, com especial destaque para a requalificação dos jardins do Palácio Baldaia. _____

Como nota final, deixou um convite para o Monsanto Primavera Fest, que se irá realizar nos dias 5, 6 e 7 de maio, numa organização partilhada com a Junta de Freguesia de S. Domingos de Benfica, salientando alguns dos pontos altos da programação. _____

--- Não havendo intervenções sobre este ponto, a Assembleia entrou no último ponto da ordem de trabalhos. _____

Ponto 6: Outros assuntos de interesse para a Freguesia

--- O Senhor **Presidente da Mesa** passou a palavra aos membros da Assembleia de Freguesia para apresentação de questões de interesse para a freguesia. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, introduziu a sua intervenção chamando a atenção para o estado degradado dos passeios em várias zonas da freguesia, questionando que fatores estarão a condicionar a reparação de algumas situações adequadamente sinalizadas. _____

Falando ainda sobre os passeios, perguntou quais os critérios que presidem à substituição massiva da denominada calçada à portuguesa por outro tipo de pavimentos, nomeadamente lajes, uma vez que o argumento segundo o qual se privilegia a segurança à tradição parece estar a ser amplamente desmentido, com incidentes ocorridos na sequência do desnivelamento destas mesmas lajes, além dos problemas gerados em termos de impermeabilização excessiva dos solos. Referenciou que em várias obras na freguesia são efetuadas diversas empreitadas, o que deixa antever um deficitário planeamento das mesmas, sendo que não raro a intervenção efetuada para corrigir erros anteriores acaba por não obter os resultados pretendidos. Apontou como exemplos concretos a rotunda no cimo da Calçada do Tojal, entretanto redimensionada, ou os casos da Rua Morais Sarmiento e da Praça Santos Andrea. _____

Questionou acerca das notícias que têm vindo a público sobre o estacionamento pago em Benfica, alegando que não seria de todo justo que a EMEL pudesse vir a taxar lugares de estacionamento, não tendo contribuído de forma alguma para a sua criação. _____

Manifestou a sua preocupação com as obras de requalificação do Palácio Baldaia, lembrando que a CDU apresentou uma proposta, a qual foi rejeitada, para se organizar uma visita dos



membros da Assembleia de Freguesia ao edifcio, o que permitiria ter uma noção mais clara do estado em que este se encontrava anteriormente. Atendendo à necessidade de preservação e valorização do património histórico, indicou que alguns elementos presentes na obra e respetivo projeto poderão não estar em consonância com a dignidade requerida por este património, como tetos de pladur, paredes de areia ou caixilharias em alumínio. _____

Sobre a possibilidade de instalação de uma biblioteca no edifcio do Palácio Baldaia, expressou que uma freguesia com a dimensão de Benfca, e com o número de estudantes que esta possui, exige uma biblioteca de nova geração integrada na rede pública, com todas as valências atribuíveis a uma biblioteca moderna, e não um mero repositório de livros, não obstante a boa vontade com que tenham sido cedidos. _____

Indagou acerca de desenvolvimentos no processo de construção de um lar de idosos em Benfca, anunciado com pompa e circunstância pelo Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, há sensivelmente um ano, sem que daí tenham advindo quaisquer progressos assinaláveis. Declarou que mais do que promessas e anúncios vãos, os cidadãos de Benfca exigem e merecem que se passe das palavras aos atos e que efetivamente se construa este tão necessário equipamento social. _____

Por fim, apresentou uma questão sobre um alegado apoio prestado a um freguês na aquisição de óculos, em que supostamente a Junta de Freguesia terá indicado ao freguês uma ótica diferente daquela em que ele é cliente e que teria apresentado o orçamento mais baixo, sendo que essa mesma ótica, uma das mais antigas na freguesia, reclama não mais ter recebido qualquer receita passada por médicos do Centro Clínico da Junta de Freguesia de Benfca. Solicitou informações concretas à Junta de Freguesia sobre este assunto, afirmando que, a ser verdade, trata-se de um procedimento que deverá ser cabalmente analisado e investigado. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, começou por manifestar solidariedade com a revolta e tristeza dos moradores do Bairro da Boavista pelo abate de árvores em Monsanto, lembrando que o Bloco de Esquerda tudo fez para denunciar esta situação junto das autoridades inspetivas, tendo igualmente convidado todas as forças políticas para se reunirem em Assembleia de Freguesia Extraordinária para discutir este tema com a atenção e seriedade que este merece, convite ao qual apenas a CDU respondeu afirmativamente, sendo que as restantes forças políticas se escudaram no silêncio. Neste sentido, salientou existir ainda um longo caminho a percorrer, ao nível das autarquias locais, na priorização dos verdadeiros interesses dos cidadãos, em detrimento de interesses e motivações políticas e partidárias. _____

Alertando para o estado de degradação em que se encontra o portão do Parque Silva Porto, um pedaço da história da Freguesia de Benfca, perguntou para quando está prevista a sua restauração. _____

Requeru informações acerca da interrupção das obras na Vila Ana e Vila Ventura, instando com o Executivo para que tome as medidas adequadas para defender os interesses dos cidadãos nesta matéria, dando cumprimento a uma moção aprovada em Assembleia de Freguesia. _____

Sobre a temática da delimitação de zonas de estacionamento pago, questionou que problema concreto vem a EMEL resolver em Benfca, salientando existir uma diferença clara entre resolver

5
2
P



um problema e lucrar com ele, pelo que solicitou que a Junta de Freguesia manifeste clara e publicamente a sua posição sobre este assunto. _____

Em seguida, trouxe à atenção uma notícia publicada em 2012, intitulada “Junta de Benfica entrega ajustes diretos a colegas e amigos do PS”, que motivou o Bloco de Esquerda a questionar o Executivo, à época, sobre a veracidade das declarações nesta contidas, a propor a realização de uma auditoria independente e que destas alegações fosse dado conhecimento ao Ministério Público, para investigação. Não tendo nenhuma das propostas anteriores colhido a aceitação da Assembleia de Freguesia, tomou a iniciativa, em nome das obrigações inerentes à sua função enquanto representante da população, de relatar o assunto ao Ministério Público. Quatro anos depois, o processo veio a ser arquivado, declarando o Ministério Público que “apesar das diligências realizadas, não se colheu matéria probatória bastante que permitisse ultrapassar a dúvida sobre os pressupostos fácticos dos eventuais ilícitos, e não se vislumbram outras diligências nem circunstâncias que a tal pudessem conduzir.” _____

Sublinhou, porém, que não havendo, do ponto de vista do Ministério Público, nenhuma ilicitude do ponto de vista criminal, certo é que na sua peça de arquivamento é afirmado que, de facto, os contratos em causa (ajustes diretos) foram atribuídos a pessoas ou empresas da mesma cor partidária do Executivo da Junta de Freguesia, embora daí não se possa aferir qualquer tipo de vantagem ilegítima atribuída ou prejuízo para terceiros. Consequentemente, não estando a Junta de Freguesia sujeita a uma acusação do foro criminal, o mesmo não se poderá dizer no que respeita à crítica pela atitude política adotada na gestão dos destinos da freguesia, que indicia flagrantemente uma teia de interesses sobre a qual os cidadãos têm o direito de questionar, cabendo à Junta de Freguesia o cabal esclarecimento das questões legitimamente suscitadas. ____

Classificou como escandalosa e injustificável – embora dentro dos limites da legalidade – a posição de alguém que, fazendo parte da Assembleia Municipal de Lisboa, e tendo por essa via uma palavra a dizer em matéria de delegação de competências na Junta de Freguesia de Benfica, não se sente inibido em posteriormente aceitar uma adjudicação para o fornecimento de determinados serviços, situação na qual o Bloco de Esquerda não se revê e da qual se demarca perentoriamente. Mais disse, que já várias vezes chamou à atenção do atual executivo, que lhe parece que as inúmeras adjudicações efetuadas por ajuste direto, pautam por, talvez coincidentemente, mas não raras vezes, serem feitas junto de pessoas ou interesses próximos do partido socialista. Disse ainda que a presidente não devia sentir-se incomodada quando os cidadãos a questionam sobre este tipo de adjudicações, tendo antes a obrigação de os esclarecer devidamente. Acrescentou que, na sua opinião, num país em que os compadrios e os favores regem demasiadas vezes a aplicação dos impostos pagos pelos cidadãos, só falta mesmo afirmar-se que esta é a uma forma correta de perseguir o interesse público. Acrescentando que o jornalista do publico esteve bem ao publicar a referida notícia, que entende confirmar-se ser verdadeira, tal como se confirmou a inocência formal dos visados, tratando-se tudo afinal de um modelo de gestão que simplesmente nunca seria o do Bloco de Esquerda. Concluiu a sua intervenção, declarando, que a nobreza da atividade política está em servir todos os cidadãos e não apenas alguns, e que se sentia forçado a repetir as mesmas palavras que proferiu há quatro anos atrás: “Quem faz



ajustes diretos assim é natural que não tenha falta de amigos, e ainda mais natural será que esses mesmos amigos não tenham falta de dinheiro". _____

Concluiu a sua intervenção, declarando que a nobreza da atividade política está em servir os cidadãos de modo imparcial e justo, modelo de gestão que, infelizmente e na sua opinião, não tem sido seguido pelo atual Executivo da Junta de Freguesia. _____

--- O Senhor **André Cabral Moura Saraiva Valentim (PS)**, no uso da palavra, e começando por referir-se à intervenção anterior, classificou de vergonhosa a adjetivação e qualificação efetuadas à gestão da Junta de Freguesia, baseadas numa notícia que continha, também ela, inúmeras inverdades. _____

Seguidamente, congratulou-se com o trabalho que a Junta de Freguesia tem vindo a realizar nas mais diversas áreas, destacando a manutenção dos espaços verdes com recurso a uma equipa própria, o que vem sobrelevar a aposta de sucesso que tem sido feita na área da formação. _____

Felicitou o Executivo pelas obras que estão a ser levadas a cabo no edifício do Palácio Baldaia, o qual acolheu as cerimónias com que se evocou condignamente o 25 de abril na freguesia, e pela abertura de concurso público para contratação de setenta e três pessoas para os quadros da Junta de Freguesia. _____

Por fim, deixou um apelo ao Executivo no sentido de terminar todas as intervenções em passadeiras delegadas pela Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Orçamento Participativo, até ao final do corrente mandato. _____

--- A Senhora **Presidente do Executivo**, em resposta, começou por demonstrar a sua indignação pelas declarações tendenciosas e falaciosas do eleito do Bloco de Esquerda, que não se coibiu de adjetivar e qualificar sub-repticiamente um despacho do Ministério Público que supostamente estaria a citar *ipsis verbis*. Estando o membro da Assembleia no seu direito cívico de fazer uma participação ao Ministério Público, certo é que após investigação, os factos apurados vieram ilibar a Junta de Freguesia de Benfica das acusações que sobre esta recaíram, de alegada beneficiação de entidades ligadas ao Partido Socialista em procedimentos de contratação por ajuste direto. Declarou que tendo a Junta de Freguesia cerca de quatrocentos prestadores de serviço, é tão somente natural que possam existir as mais diversas ideologias políticas, partidárias, religiosas, entre outras, sendo certo que estas nunca serviram nem servirão, em momento algum, como elemento discriminatório, o que vai ao encontro do exposto no despacho do Ministério Público, o qual foi totalmente escamoteado pelo eleito do Bloco de Esquerda. _____

Na sequência das declarações do eleito **Humberto Silveira** e da postura tão firmemente defendida, questionou qual a sua posição pessoal e do Bloco de Esquerda em relação à nomeação de Francisco Louçã para o Banco de Portugal. _____

Em relação ao abate de árvores no Campo do Direito, afirmou que a Junta de Freguesia foi surpreendida com esta medida, tendo já solicitado informações à Câmara Municipal de Lisboa sobre o assunto, para poder proceder ao esclarecimento da Assembleia de Freguesia. Fazendo um histórico relativo à propriedade do referido terreno, informou que o Grupo Desportivo de Direito



tem vindo a projetar a implementação de dois campos de *rugby* onde atualmente se encontra um campo de golf, cuja contrapartida, aprovada em sede de Reunião de Câmara por unanimidade, em 2013, passaria pela reversão para o domínio público de uma área de cerca de vinte e dois mil metros quadrados. Consequentemente, e de acordo com informações da Câmara Municipal, o Grupo Desportivo de Direito tinha autorização para iniciar as obras desde 2013, tendo decidido iniciá-las agora, após vinte anos de negociações com a Câmara Municipal relativamente à propriedade dos terrenos. _____

Não obstante o Grupo Desportivo de Direito ser campeão nacional, ibérico e europeu em *rugby* e muito honrar a freguesia o facto de este estar sediado no seu território, é entendimento do Executivo que poderiam ter sido encontradas soluções alternativas, em articulação com a Junta de Freguesia e com os próprios moradores do bairro, que deveriam ter sido previamente auscultados. Mais acrescentou que caso se venha a apurar terem sido derrubadas árvores classificadas no Parque Florestal de Monsanto, isso consubstanciará um ilícito criminal pelo qual o Grupo Desportivo poderá ter de vir a responder. _____

Informou ter solicitado uma reunião com a Câmara Municipal de Lisboa e a Associação de Moradores, para em conjunto se definirem as melhores soluções que se ajustem ao projeto do Grupo Desportivo, nomeadamente em termos de iluminação pública e preservação dos caminhos existentes. _____

Sobre a Vila Ana e Vila Ventura, apesar de terem sido solicitadas algumas informações à Câmara Municipal, recordou tratar-se de uma obra privada. _____

Em relação à restauração dos portões do Parque Silva Porto, explicou que a Junta de Freguesia se depara com um problema, uma vez que nenhuma fundição na área de Lisboa trabalha em peças desta dimensão, sendo que alternativas apenas foram encontradas na área do Porto e de Braga. _____

Revelando total desconhecimento sobre a questão suscitada, relativa à aquisição de óculos, estranhou que os médicos oftalmologistas do Centro Clínico da Junta de Freguesia ou o próprio Gabinete de Ação Social da Junta de Freguesia exerçam algum tipo de pressão para que as pessoas recorram, ou não, a determinado oculista, partindo do pressuposto de que as receitas de óculos podem ser aviadas em qualquer oculista credenciado. Porém, visando uma melhor averiguação do assunto, pediu ao eleito da CDU maiores detalhes. _____

Assegurou que a Junta de Freguesia de Benfica não deixou de pugnar pela construção de uma biblioteca ligada à rede pública, designadamente no empreendimento da Fábrica Simões. No entanto, atendendo a que estes tipos de bibliotecas obedecem a critérios muito rigorosos e a que a Junta de Freguesia nada pode fazer em relação ao avanço da construção dos loteamentos, torna-se urgente encontrar alternativas que possam dotar a freguesia de uma biblioteca, embora de menor dimensão e com características distintas. Informou que a Junta de Freguesia pretende dar corpo a este projeto no edifício do Palácio Baldaia, tendo já um espólio de cerca de dez mil livros cedidos pelo Diário de Notícias, pelo Sindicato de Seguros e por vários fregueses, a título individual. _____



Relativamente à construção do lar de idosos, indicou que o assunto será abordado numa reunião do CLAS agendada para o próximo dia 11 de maio, onde serão definidas, em conjunto com a Santa Casa da Misericórdia, as várias localizações para novos lares na cidade de Lisboa. _____

Contrariando a ideia segundo a qual as obras no Palácio Baldaia poderão estar a ser apressadas, lembrou que o contrato de comodato foi assinado em fevereiro de 2015, tendo as obras iniciado apenas em setembro, depois de elaborado um projeto concreto e exequível para a requalificação do edifício. Referiu que os elementos mencionados pelo deputado da CDU, como as paredes de areia, tetos em pladur e caixilharias em alumínio, já faziam parte do edifício original ou colocados posteriormente, antes da intervenção direta da Junta de Freguesia. _____

Relativamente à rotunda na Calçada do Tojal, afirmou desconhecer qualquer ajuste efetuado ao projeto original que tenha conduzido a alterações no terreno. _____

No que diz respeito à Praça Santos Andrea, e lembrando o decurso do processo, explicou que em 2011 foram articuladas as propostas da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, após consulta aos moradores; no entanto, quando a Câmara Municipal, anos depois, decidiu finalmente iniciar a obra, implementou um projeto totalmente diferente, pelo que posteriormente teve de corrigir alguns aspetos com os quais os moradores não concordavam, designadamente em termos de acessibilidades. _____

Relativamente às calçadas, declarou que apesar de os buracos sinalizados serem de imediato tapados, o trabalho na calçada à portuguesa é extremamente ingrato, visto que o estacionamento em cima dos passeios ou simples goteiras fazem com que novos buracos abram constantemente. Estando a Junta de Freguesia atualmente a despender cerca de cem mil euros (100.000€) anuais para manutenção de calçadas, e não obstante a calçada à portuguesa ser parte do património identitário da cidade de Lisboa, dever-se-á assumir de uma vez por todas ser incomportável a preservação deste tipo de pavimento em toda a área da cidade. Referiu, no entanto, que estas questões estão devidamente salvaguardadas pelo Plano de Acessibilidade Pedonal da Câmara Municipal de Lisboa. _____

Em relação ao estacionamento pago em Benfca, explicou que todos os anos este assunto é suscitado pela Assembleia de Freguesia, visto que a EMEL contempla no seu Plano de Atividades anual as zonas de expansão aprovadas em sede de Assembleia Municipal, que incluem três áreas em Benfca, aprovadas há vários anos. Porém, visto que os regulamentos impõem a emissão de parecer favorável por parte das Juntas de Freguesia, reafirmou que a Junta de Freguesia de Benfca nunca tomará uma posição oficial sem que lhe sejam facultados os devidos estudos de tráfego e de procura de estacionamento na freguesia e sem primeiro auscultar a sensibilidade dos moradores, no sentido de alcançar um amplo consenso sobre a matéria. _____

Por fim, acrescentou que mesmo que venha a haver um parecer favorável da população para a tarifação de zonas de estacionamento por parte da EMEL – afirmando existirem já alguns abaixo-assinados nesse sentido para determinadas zonas da freguesia – a Junta de Freguesia imporá sempre como condições indispensáveis à EMEL a criação de mais lugares de estacionamento e a requalificação dos espaços públicos envolventes, de forma a contrabalançar um investimento realizado a custas de fundos próprios da Junta de Freguesia ou de verbas transferidas no âmbito do Orçamento Participativo. _____



--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, alegando a defesa da honra, respondeu ao Membro da Assembleia, **André Valentim**, declarando que se há algo de que o eleito se deva envergonhar, certamente não será da postura do Bloco de Esquerda na Assembleia de Freguesia. _____

Lamentou que tenham sido produzidas afirmações sobre alguém que não está presente para se poder pronunciar, e sobre o qual nunca recaíram acusações de favorecimento a nível partidário. _ Por forma a rebater a acusação de ter trazido à Assembleia de Freguesia uma interpretação pessoal e dúbia do relatório de arquivamento do processo emitido pelo Ministério Público, entregou na Mesa da Assembleia cópia do mesmo, solicitando a sua anexação à presente ata. _____ Por fim, requereu ao Executivo uma listagem dos membros da Assembleia Municipal de Lisboa que tenham relações comerciais de qualquer natureza com a Junta de Freguesia de Benfca. _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa**, em resposta, esclareceu que o recurso à defesa da honra não contempla a apresentação de requerimentos à Junta de Freguesia. _____

Quanto à anexação de documentos à presente ata, afirmou que os membros da Mesa irão deliberar e pronunciar-se sobre o assunto em altura própria. _____

--- A *Primeira Secretária da Mesa da Assembleia, Teresa do Rosário Carvalho de Almeida Damásio (PS)*, solicitou substituição em virtude de se ter de ausentar, tendo sido substituída pelo Membro da Assembleia, *José Alberto Mendes Neves*. _____

--- Em seguida, o Senhor **Presidente da Mesa** deu a palavra aos membros da Assembleia para apresentação de moções. _____

--- O Senhor **André Cabral Moura Saraiva Valentim (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 1**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção relativa ao "25 de abril", apresentada pelo PS e BE, a qual **foi aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Cristina Portugal Mendes Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto, na qual indicou que o CDS-PP não se manifesta contra a celebração do 25 de abril, mas contra os fundamentos apresentados na moção. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 2**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção relativa ao "1.º de maio", apresentada pelo PS e BE, a qual **foi aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____



--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 3**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "Transferência de Competências", apresentada pela CDU, a qual **foi aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e a abstenção do CDS-PP. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção intitulada "1º de maio" a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 4**). _____

--- O Senhor **Presidente da Mesa** deu conhecimento de um requerimento da Bancada do Partido Socialista, solicitando a votação em separado dos pontos da moção em apreço, o que mereceu a anuência do plenário. _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a referida moção, a qual obteve a seguinte resultado: _____

- Ponto 1, **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _____

- Ponto 2, **rejeitado**, com os votos favoráveis da CDU e BE, o voto contra do CDS-PP, e as abstenções do PS. _____

- Ponto 3, **aprovado por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e a abstenção do CDS-PP. _____

--- A Senhora **Paula Cristina Portugal Mendes Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual justifica o voto contra da sua Bancada com os fundamentos e acusações políticas constantes da moção apresentada. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção intitulada "Repúdio pelo abate de árvores no Parque Florestal do Monsanto em Benfica, junto ao Bairro da Boavista", a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 5**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, e por solicitação da Bancada do Partido Socialista, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação os Pontos 1, 2, 3 e 5 da moção apresentada pela CDU, os quais foram **aprovados por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e a abstenção do CDS-PP. _____

--- O Ponto 4 **foi rejeitado**, com os votos favoráveis do CDS-PP, CDU e BE, e os votos contra do PS. _____

--- O Senhor **João Carlos de Sousa Pereira (CDU)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 6**). _____



--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção "43.º aniversário da Revolução do 25 de abril", apresentada pela CDU, a qual **foi aprovada por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e o voto contra do CDS-PP. _

--- A Senhora **Paula Cristina Portugal Mendes Rapoula (CDS-PP)**, no uso da palavra, apresentou uma declaração de voto, na qual reiterou que a posição do CDS-PP não é contra a celebração do 25 de abril – data que marcou o início da liberdade, a qual só foi efetivamente cumprida a 25 de novembro – mas contra os fundamentos que dão base à moção apresentada. _

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 7**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo BE, a qual **foi rejeitada**, com os votos favoráveis da CDU e BE, e os votos contra do PS e CDS-PP. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 8**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação a moção apresentada pelo BE, a qual **foi rejeitada**, com os votos favoráveis da CDU e BE, e os votos contra do PS e CDS-PP. _____

--- O Senhor **Humberto Luís Rosado Cabral da Silveira (BE)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma moção, a qual foi posteriormente anexada à ata (**Anexo 9**). _____

--- Não havendo intervenções sobre a mesma, e por solicitação da Bancada do Partido Socialista, o Senhor **Presidente da Mesa** colocou à votação os Pontos 1, 2, 3, 5 e 6 da moção apresentada pelo BE, os quais **foram aprovados por maioria**, com os votos favoráveis do PS, CDU e BE, e a abstenção do CDS-PP. _____

--- Os Pontos 4 e 7 **foram rejeitados**, com os votos favoráveis da CDU e BE, os votos contra do PS, e a abstenção do CDS-PP. _____

--- O Senhor **André Cabral Moura Saraiva Valentim (PS)**, no uso da palavra, passou a apresentar uma declaração de voto relativa às moções apresentadas pelo Bloco de Esquerda. No que diz respeito à questão da EMEL, manifestou-se surpreendido com o facto de um Partido político pedir solidariedade para com uma ilegalidade, em especial na sequência de outras intervenções proferidas na presente Assembleia. Acrescentou ter sido o Presidente da Junta de Freguesia de Carnide a solicitar, em sede de Assembleia Municipal e na sequência de uma petição dos moradores, a intervenção da EMEL no território da freguesia. _____

Relativamente ao Monsanto, obviamente que a posição da Junta de Freguesia será sempre coincidente com os desejos da população, sendo a entidade mais competente para proceder ao



cabal esclarecimento da situação junto da Câmara Municipal de Lisboa e do Grupo Desportivo do Direito, em articulação com a Associação de Moradores. _____

--- Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão. _____
Eram zero horas trinta minutos. _____

--- Encerramento da Sessão ---


--- E para constar se lavrou a presente Ata, que vai ser assinada por todos os elementos que compuseram a Mesa da Assembleia. _____

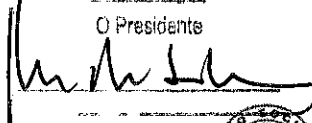
O Presidente *Mundo Mundo Saldaña*

O 1.º Secretário *Tome do Rio Bernaldo de Alu. Dom*

O 2.º Secretário *José Manuel Henriques de Figueiredo Viegas*

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	24.4.2017
FAVOR	10
VOTAÇÃO CONTRA	1
ABSTENÇÃO	0



Bloco de Esquerda

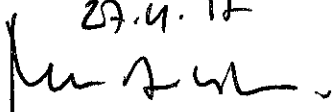
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
DE BENFICA	
O Presidente	
	



PS

ANEXO 1



Mundo
27.4.17


*Esta é a madrugada que eu esperava
O dia inicial inteiro e limpo
Onde emergimos da noite e do silêncio
E livres habitamos a substância do tempo*

Sophia de Mello Breyner Andresen, in 'O Nome das Coisas'

Quarenta e três anos após o 25 de abril de 1974, a revolução dos cravos simboliza um momento determinante na história contemporânea de Portugal. Festejar o 25 de abril é essencialmente celebrar a democracia e a liberdade individual e coletiva, a consagração da cidadania e dos direitos económicos sociais e culturais, dos cidadãos e dos trabalhadores, o fim do colonialismo e do regime corporativo que o promoveu.

A qualidade de vida da generalidade dos cidadãos melhorou significativamente, apesar das desigualdades injustificáveis que continuam a existir, graças, designadamente, ao desenvolvimento da escola pública, da segurança social e do serviço nacional de saúde.

Existem motivos para considerar que há ainda muito a fazer no sentido de um maior desenvolvimento, de mais emprego, de mais justiça, de maior igualdade de oportunidades mas nunca poderemos esquecer que Portugal é hoje um país absolutamente diferente, mais livre, mais justo e mais moderno do que era antes do 25 de abril de 1974.

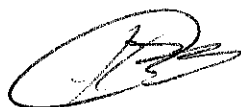
Hoje, todos e cada um de nós, temos órgãos autárquicos democraticamente eleitos, como esta Assembleia de Freguesia, celebramos e usufruímos da convivialidade democrática e do Estado de Direito. Em suma, "Habitamos" na liberdade.

Mas esta é também a altura para dizer, que a democracia conquistada em Abril ganhou uma nova maturidade: Na resposta à chantagem da troika, que contou sempre com a cumplicidade da direita, o espírito de Abril foi mais forte, substituindo o que alguns gostavam de chamar de "arco da governação", por um arco de esperança. Agora que morreu o mito, importa não desiludir essa esperança.

Assim, o Bloco de Esquerda e o Partido Socialista propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em 27 de abril de 2017, delibere:

1. Saudar os "Capitães de abril" e todos os militares que se empenharam no Movimento das Forças Armadas;
2. Render homenagem a todos e a todas que se bateram durante décadas de opressão pela liberdade, pela cidadania e pelos direitos humanos sociais e culturais dos cidadãos;
4. Saudar a maioria parlamentar que permitiu que existisse em Portugal uma era pós-troika, só possível com a saída do governo de direita PSD-PP, responsável por uma enorme erosão nas conquistas de Abril.
5. Incitar essa maioria a aprofundar as reformas em curso, dando assim resposta aos anseios da população, bem como a encontrar novos caminhos de convergência política, apoiados em debate e dialogo constante, que nos permitam responder a todos os desafios, como por exemplo o da reversão do "brutal aumento de impostos" ou o de um salário mínimo que permita o fim da pobreza entre os que trabalham, heranças do anterior governo que importa repudiar, porque ser pobre e trabalhar não foi uma promessa de Abril.
6. Remeter a presente moção para: Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Primeiro-ministro e Associação 25 de Abril

Benfica, 27 de abril de 2017



Pl' PS,
André Moura Valentim

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	27. 4. 2014
FAVOR	10
VOTAÇÃO CONTRA	1
ABSTENÇÃO	0

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente
<i>[Handwritten Signature]</i>

ANEXO 2



[Handwritten Signature]
 27. 4. 14
[Handwritten Signature]

O início desta década, nomeadamente no período compreendido entre 2011 e 2015, ficou marcado por políticas de direita, nefastas, muito além da Troika, que contribuíram para a degradação da produção nacional e para um agravamento das condições e oferta de trabalho em Portugal.

A privatização de sectores estratégicos da economia portuguesa e a destruição da capacidade produtiva nacional, a implementação de medidas inconstitucionais, orientadas para a eliminação de direitos dos trabalhadores, como o direito integral ao salário e à aposentação, bem como o desmantelamento, encerramento e privatização das funções sociais do Estado e dos serviços públicos, foram uma constante nesse período.

Também nesse período deu-se um aumento brutal do desemprego, sobretudo do desemprego jovem, que ultrapassou os 40%.

Hoje, com uma nova maioria de esquerda na Assembleia da República foi possível restaurar o sonho de Abril e devolver aos portugueses muitos dos seus direitos. Estão ainda em curso medidas legislativas que permitirão a milhares de portuguesas e portugueses romper com a incerteza da precariedade na sua relação laboral e ao Estado assumir os devidos compromissos com os seus trabalhadores, de forma a ser exemplo de relações de trabalho com direitos. Com esta maioria, em pouco mais de ano e meio foi já possível devolver os cortes aos reformados e pensionistas, aumentar o salário mínimo, investir no Serviço Nacional de Saúde, universalizar a educação pré-escolar, repor os feriados e travar os processos de privatização dos transportes urbanos em Lisboa e no Porto. Muito faltará ainda fazer pelo trabalho digno e com direitos para todos e todas, pelo que importa tomar medidas claras, que permitam aos trabalhadores e trabalhadoras, que são sempre a parte frágil do contrato de trabalho, uma negociação mais forte. A individualização do contrato de trabalho reforça precisamente essa fragilidade, e à maioria de esquerda falta ainda encontrar caminhos concretos para promover e apoiar a contratação coletiva, como uma das formas de compensar esse desequilíbrio de forças: O 1º de Maio é antes de mais um exemplo da importância da luta coletiva dos trabalhadores, cuja resiliência, não obstante as mortes

provocadas pelas cargas policiais, libertou tantos e tantas permitindo “oito horas de trabalho, oito horas de lazer, e oito horas de descanso”.

Infelizmente não é ainda possível falar em igualdade de direitos entre trabalhadores e trabalhadoras, quando o trabalho no feminino continua a ser mais mal pago e, não raras vezes, mais sujeito a todo o tipo de assédios, e com maior dificuldade de fazer valer os seus direitos, sendo que o direito a uma maternidade livre de pressões laborais continua tristemente a ser um deles. De igual forma, as pessoas com deficiência, e de uma forma mais genérica todos os grupos que a sociedade infelizmente ainda discrimina, vêm ainda nas relações laborais ou no simples acesso a oportunidades de emprego, essa discriminação ser agravada. Estas são realidades, que infelizmente não acontecem apenas em Portugal, mas que nos devem preocupar de forma constante, e para as quais falta ainda encontrar novas respostas, e sendo que uma delas será a do reforço da fiscalização.

Não sendo o défice um fim em si mesmo, porque existe vida para além do défice, foi ainda assim possível alcançar o défice mais baixo em democracia, aumentar o crescimento económico, diminuir o desemprego, aumentar as exportações e ainda o investimento privado.

O atual Governo e a maioria Parlamentar assumiram como prioridade inverter o ciclo de políticas de austeridade, privilegiando políticas orientadas para a reposição dos rendimentos e para o relançamento da economia e do emprego.

Assim, o Bloco de Esquerda e o Partido Socialista propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida em 27 de abril de 2017, delibere:

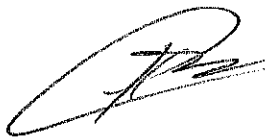
1. Saudar o 1º de Maio e fazer votos para que seja o momento agregador das várias gerações e saudar nele a coragem de todos os homens e mulheres que exigem dignidade, defesa da democracia e de desenvolvimento pelo progresso social, defesa do emprego, salário ou pensão e da prestação de um serviço público.
2. Manifestar-se favoravelmente ao trabalho com direitos e à proteção no desemprego para todos os desempregados, ao aumento geral e gradual dos salários, bem como das pensões de reforma e à melhoria dos apoios sociais às famílias;
3. Manifestar-se, também, pela defesa do Serviço Nacional de Saúde, universal e gratuito, da escola pública de qualidade e inclusiva, e ainda da Segurança Social universal e solidária.

4. Saudar o fim anunciado da precarização nas relações de trabalho na função pública, por constituir um passo importante para o reforço dos direitos dos trabalhadores e na dignificação e consequente normalização das relações de trabalho em funções públicas.

5. Sendo públicas as convergências, mas também as divergências nalgumas destas matérias, nomeadamente no que às condições subjacentes à contratação coletiva diz respeito, importa incentivar a maioria de esquerda a procurar pela via do diálogo caminhos que permitam a todos os trabalhadores e a todas as trabalhadoras reforçar e reconquistar os seus direitos e terminar com as desigualdades e discriminações que infelizmente ainda existem no nosso país. É essa a responsabilidade e a esperança que tantas famílias depositaram nesta solução governativa.

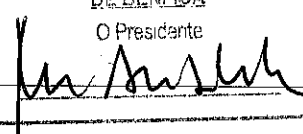
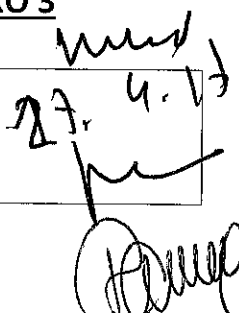
6. Remeter a presente moção para: Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Primeiro-ministro, CGTP-IN e UGT

Benfica, 27 de abril de 2017



De' PS,
André Moura Valentim

ANEXO 3

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA O Presidente 	ASSEMBLEIA DE FREGUESIA SESSÃO DE 27. 4. 2017 FAVOR 14 VOTAÇÃO CONTRA - ABSTENÇÃO 1	
--	--	--

Mocção
Transferência de Competências

A descentralização administrativa, conforme a Constituição da República Portuguesa - tem por finalidade assegurar o reforço da coesão nacional e de solidariedade inter-regional e promover a eficiência e eficácia da gestão pública, assegurando os direitos das populações a níveis nacional, regional e local. Descentralização que envolve, entre outros aspectos, a transferência de atribuições e competências para as autarquias.

A transferência de poderes e competências para executar (física e financeiramente) acções, serviços ou investimentos é mera desconcentração - só há descentralização quando a transferência inclua o poder de decidir.

A transferência de atribuições e competências deve ser acompanhada dos meios humanos, recursos financeiros e do património adequado ao desempenho das funções transferidas, visa uma melhor e mais eficaz resposta aos direitos, aspirações e necessidades das populações, e não pode consistir, como a prática tem demonstrado, num processo de redução do investimento público e alijamento do ónus de insatisfação e incumprimento para o poder local.

A solução a encontrar deverá passar por uma verdadeira descentralização de competências, em que o Poder Local democrático se assuma como titular de atribuições e competências próprias, com os inerentes poderes de direcção e conformação que faça sentido à luz do principio da subsidiariedade e complementaridade como forma de melhor responder aos direitos e anseios das populações e que não ponha em causa a universalidade das funções sociais do Estado.

Objectivos que exigem, como garantia de coerência do processo, uma delimitação clara das atribuições e competências que envolva os níveis de administração central, regional e local.

A inexistência de autarquias de nível intermédio – as regiões administrativas – que não são substituíveis pelas Comissões Inter-municipais ou qualquer outra solução inter-municipal, constitui um obstáculo a uma efectiva descentralização que é urgente resolver.

Novas competências para as autarquias exigem o preenchimento de condições (financeiras, de autonomia e de organização) para o seu pleno exercício, reclamam a reposição de condições para responder às responsabilidades que já hoje detêm, exigem a devolução às autarquias das competências em relação às águas que lhe foram retiradas com a criação dos sistemas multi-municipais. Exigem ainda a reposição das freguesias.

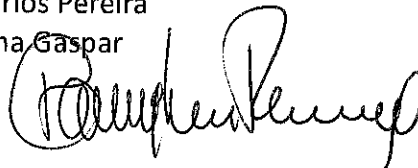
A experiência de décadas em que, mais que transferência de competências, se transferiram encargos, obriga à avaliação rigorosa dos meios necessários ao exercício das competências consideradas, a definição do ponto de partida para a fixação do volume de recursos necessário e a verificação de garantias futuras quanto ao regime financeiro.

Os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia e Benfica reunida a 27 de Abril de 2017 delibere:

1. Reafirmar a descentralização como condição essencial para o desenvolvimento local e regional.
2. Reiterar a exigência de criação das regiões administrativas enquanto factor indispensável a um processo coerente de delimitação de responsabilidades entre os vários níveis de administração, a uma reforma democrática de administração, à defesa da autonomia dos municípios.
3. Devem manter-se no Estado, para além dos que são próprios do exercício da soberania, os poderes que permitam o desenvolvimento estrutural do país e os que coloquem todos os cidadãos em plano de igualdade no acesso aos bens e serviços constitucionalmente garantidos nos domínios económico, social e cultural;
4. Exigir a eliminação de todas as restrições à autonomia do poder local em matéria financeira, orçamental, organizacional, material e humana.
5. Rejeitar qualquer nova transferência de atribuições e competências sem a garantia comprovada da dotação das autarquias com os meios indispensáveis ao seu pleno exercício, presente e futuro.
6. Dar conhecimento desta moção:
Presidente da República
Primeiro-Ministro
Grupo Parlamentares
Assembleia Metropolitana de Lisboa
Câmara Municipal de Lisboa
Assembleia Municipal de Lisboa
Associação Nacional de Municípios Portugueses
Órgãos de Comunicação Social

Os eleitos na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira
Cristina Gaspar



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENEFICA
O Presidente
<i>[Handwritten Signature]</i>

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27.4.2014
FAVOR _____
VOTAÇÃO CONTRA _____
ABSTENÇÃO _____

Votação em anexo.

Mundo
27.4.14
[Handwritten Signature]

Moção

1º de Maio

Comemorar o 1º de Maio é hoje, assumir o valor da luta pela reposição, defesa e conquista de direitos reclamando respostas para os problemas mais imediatos dos trabalhadores e do povo, pela recuperação de rendimentos e direitos que décadas de políticas de direita (trinta anos de integração capitalista europeia e, em particular, os quatro anos de exploração, empobrecimento e declínio nacional do governo PSD/CDS) através das privatizações de sectores estratégicos da economia, do ataque aos direitos dos trabalhadores e desvalorização do trabalho; do agudizar do fosso social; do esbulho de salários e pensões; da emigração forçada de milhares de portugueses; do desemprego ou do trabalho precário mal pago e sem direitos; do ataque aos serviços públicos e obrigações sociais do estado.

Comemorar o 1º de Maio é mobilizar os trabalhadores nas fábricas, empresas e locais de trabalho, em torno das suas acções reivindicativas para projectar a luta por trabalho digno com direitos, contra a exploração; por uma mais justa repartição da riqueza; contra a chaga da precariedade; por uma vida melhor.

Comemorar o 1º de Maio é lutar pela ruptura com a política de direita e contra os constrangimentos externos que impedem o desenvolvimento soberano do país. É lutar por uma política que assuma a produção nacional e o seu aumento como condição de independência económica e promoção do emprego; que valorize o trabalho e os trabalhadores; liberte o país da submissão ao euro; promova a renegociação da dívida e a recuperação do controlo público da banca; recupere a soberania monetária e orçamental; liberte recursos para o investimento público; melhore os serviços públicos e reforce as funções sociais do estado no direito ao trabalho; à saúde; à habitação; à educação; à cultura e protecção social.

Comemorar o 1º de Maio constitui ainda uma oportunidade e um dever de intensificar a luta pela Paz no mundo contra o agravamento de tensões, conflitos, ingerências e agressões contra países e povos soberanos que acrescentam novos focos de instabilidade e incerteza. Contra a guerra; o terrorismo as suas causas e consequências dramáticas para os povos e a humanidade. Pelo desenvolvimento sustentado e a protecção do ambiente e da natureza.

Assim os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida a 27 de Abril de 2017 delibere:

1- Saudar o 1º de Maio; os trabalhadores e o povo português apelando à mobilização para transformar este dia em mais uma determinada acção de luta em torno das suas justas reivindicações e direitos, pela valorização do trabalho; por um Portugal mais justo; pelo fim da exploração do homem pelo homem.

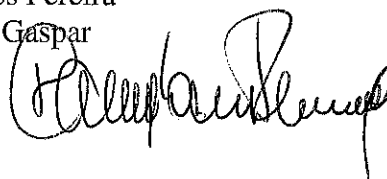
2- Dar continuidade e aprofundar, nesta nova fase da vida nacional, a luta pela recuperação de salários e pensões pela melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do povo, colocando na ordem do dia a exigência pelo aumento geral dos salários, contra a desregulação dos horários de trabalho, pelas 35 horas de trabalho semanal para todos com horários humanizados. pelo emprego com direitos; pelo fim da precariedade . Exigir ainda a revogação da caducidade das convenções colectivas e a revogação do aumento da idade da reforma repondo os 65 anos como idade de acesso legal à reforma bem como o fim das penalizações nas reformas antecipadas para quem descontou mais de 40 anos. Na administração pública e nomeadamente na administração local, lutar pelo desbloqueamento das progressões nas carreiras, pelo aumento dos salários e pela reposição dos vínculos por nomeação. Lutar ainda pela efectivação prática da igualdade laboral de género correspondendo a trabalho igual salário igual.

3- Dar conhecimento desta moção:

Presidente da República
Primeiro-Ministro
Grupo Parlamentares
Câmara Municipal de Lisboa
Assembleia Municipal de Lisboa
CGTP-IN
Órgãos de Comunicação Social

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira
Cristina Gaspar



Lisboa, 27 de Abril de 2017

Moção PCP

1º de Maio

Ponto 1 Favor 11
Contra 1
Abstenção —

Ponto 2 Favor 2
Contra 1
Abstenção 9

Ponto 3 Favor 11
Contra —
Abstenção 1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27/4/2017

FAVOR	_____
CONTRA	_____
ABSTENÇÃO	_____

ANEXO 5

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

[Handwritten Signature]

nhm
27.4.17
[Handwritten Signature]

Votação em anexo.

Mocção
Repúdio pelo abate de árvores no Parque Florestal do Monsanto em Benfica, junto ao Bairro da Boavista

Considerando que no início do corrente mês se verificou o corte de árvores foram abatidas nas traseiras dos lotes A, B, C e D do Bairro da Boavista, em pleno Parque Florestal de Monsanto numa área igual ou superior a um campo de futebol.

Considerando que tal acção representa um atentado ecológico e ambiental àquele que é considerado o pulmão de Lisboa aos Lisboetas e todos os fregueses com destaque para os moradores do Bairro da Boavista.

Considerando a pronta denúncia por parte de moradores do Bairro bem como das suas organizações representativas locais.

Considerando ainda que as conclusões do Debate específico sobre o Parque Florestal de Monsanto, organizado pela AML em 31/3/2016 e 14/2/2017, postulava que não fossem autorizadas novas políticas de delapidação ambiental do PFM.

Os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica reunida a 27 de Abril de 2017 delibere:

- 1- Repudiar veementemente o ocorrido fazendo chegar o seu protesto com carácter de urgência junto das entidades com responsabilidades directas no abate das árvores e ainda a sua preocupação junto das entidades designadas nos pontos 3 e 5.
- 2- Questionar a Junta de Freguesia de Benfica, nomeadamente a sua Presidente se teve conhecimento antecipado, ou foi consultada ou emitiu qualquer parecer mesmo que informal.
- 3- Mandatar a Junta de Freguesia de Benfica no sentido de desencadear todos os mecanismos junto das entidades com responsabilidades na matéria, nomeadamente Câmara Municipal de Lisboa, Assembleia Municipal de Lisboa, Ministério do Ambiente, Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Inspetor-geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, Agência Portuguesa do Ambiente, Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável e outras entidades no sentido do apuramento cabal das circunstâncias do sucedido, se foram ou deveriam ter sido emitidos pareceres ou autorizações e apurar se foram cometidas irregularidades que permitam reverter e remediar na medida do possível o ocorrido.
- 4- Avaliar a utilidade da realização de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária sobre o tema, se tal possibilitar avanços que permitam mitigar o sucedido.
- 5- Dar ainda conhecimento desta moção: Presidente da República, Primeiro-Ministro, Grupo Parlamentares, Câmara Municipal de Lisboa, Assembleia Municipal de Lisboa, Órgãos de Comunicação Social.

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira
Cristina Gaspar

[Handwritten Signature]

Lisboa, 27 de Abril de 2017

Moção PCP

Repúdio pelo abate de árvores no Parque Florestal de Monsanto
em Benfica, junto ao Bairro da Boavista

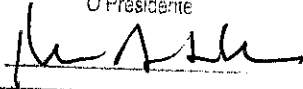
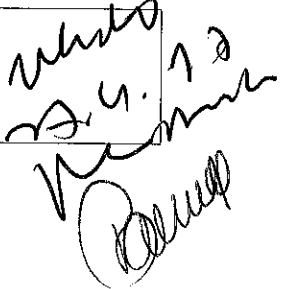
Ponto 1 Favor 10
Contra —
Abstenção 1

Ponto 2 Favor 10
Contra —
Abstenção 1

Ponto 3 Favor 10
Contra —
Abstenção 1

Ponto 4 Favor 3
Contra 8
Abstenção —

Ponto 5 Favor 10
Contra —
Abstenção 1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE BENFICA O Presidente 		ANEXO 6 
ASSEMBLEIA DE FREGUESIA SESSÃO DE 24/4/2017	FAVOR 10 VOTAÇÃO CONTRA 1 ABSTENÇÃO -	

Mocção
43º aniversário da Revolução do 25 de Abril

A revolução de Abril de 1974 é o acto maior, o marco mais importante da história contemporânea do nosso país.

Acto de libertação, explosão de alegria, movimento de conquista e de construção.

Construção da paz, do desenvolvimento, do progresso, construção dos direitos após décadas de opressão e de repressão, pelo que daqui saudamos quem por eles se sacrificou e até morreu.

Saudamos os militares de Abril que, imediatamente secundados pelo Povo, deram o tiro de partida desta gloriosa jornada de emancipação e libertação do nosso país.

Assinalamos este ano o 43º aniversário das Revolução de Abril e do Portugal liberto da repressão, censura, prisões e tortura dos muitos democratas e patriotas que se bateram pela liberdade e a democracia;

O 25 de Abril de 1974 comprova de forma inequívoca que, com a força do povo, não há barreiras intransponíveis. Conseguimos derrotar obstáculos que pareciam impossíveis de ultrapassar, o fascismo, com todas as suas estruturas de poder, opressão, instrumentalização do medo e exercício de violência física sobre quem lhe fazia frente não conseguiu parar o Povo e o Movimento das Forças Armadas

Abril e a luta do povo propiciaram conquistas políticas, sociais, económicas e culturais que a Constituição da República acolheu e foram a fonte para um acelerado desenvolvimento do País com uma marcante e galvanizante participação dos trabalhadores e das populações.

A aprovação da Constituição da República foi sem dúvida um dos maiores actos de afirmação de soberania e independência nacionais.

A consagração do Poder Local Democrático constituiu mais uma relevante conquista da Revolução de Abril; e possibilitou que o progresso chega-se aos Concelhos, Freguesias e suas populações levando a muitos pela primeira vez a satisfação de necessidades básicas como a água, o saneamento, a electricidade, o ensino, a saúde, a cultura...

Considerando que os Valores de Abril permanecem bem fundo no ideário dos trabalhadores e do povo português e que a Constituição da República, apesar de ter sido sujeita ao longo dos anos às mais diversas provas de desvirtuamento e descaracterização, continua a consagrar um conjunto de princípios e normas que constituem elementos bastantes para um Portugal de liberdade, democracia, progresso social ambiental e económico, desenvolvimento cultural e paz.

Assim os eleitos do PCP propõem que a Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida a 27 de Abril de 2017 delibere:

1 -Saudar os militares do MFA, os democratas, prestar homenagem a todos aqueles que lutaram, resistiram, foram presos, torturados e assassinados pelo fascismo. Afirmar que as suas vidas, os seus sacrifícios não foram em vão, antes pelo contrário, lutaram e saíram vencedores apesar de todas as dificuldades.

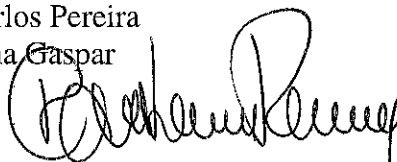
2 – Apelar para a acção e a luta hoje pelo povo, os trabalhadores, os eleitos autárquicos, o movimento associativo e cultural e a juventude , em defesa dos valores e conquistas da Revolução de Abril, cujos elementos essenciais estão consagrados na Constituição da República Portuguesa e são base para uma política que sirva Portugal e os portugueses. Afirmar ainda o Poder Local Democrático como importante conquista de Abril .

3- Dar conhecimento desta moção:

Presidente da República
Primeiro-Ministro
Grupo Parlamentares
Câmara Municipal de Lisboa
Assembleia Municipal de Lisboa
Associação Nacional de Municípios Portugueses
Associação 25 de Abril
Associação Conquistas da Revolução
Órgãos de Comunicação Social

Os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia de Benfica

João Carlos Pereira
Cristina Gaspar



Lisboa, 27 de Abril de 2017



Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
DE BENFICA	
O Presidente	

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	27, 4, 2017
FAVOR	2
VOTAÇÃO CONTRA	9
ABSTENÇÃO	-

ANEXO 7

Benfica, 27 de Abril de 2017

Moção

Considerando que:

- A EMEL instalou uma nova zona tarifada em Carnide, ignorando a posição da população e do executivo dessa Junta, e não cumprindo compromissos anteriormente assumidos;
- A Junta de freguesia de Carnide é contigua à de Benfica;
- Que o problema da instalação de zonas tarifadas interessa a ambas as freguesias;
- Que se afigura inaceitável que uma empresa municipal vá contra a vontade da população manifestada pelos seus representantes mais próximos, furtando-se à obrigação de diálogo e tomando decisões contrárias à vontade e conseqüentemente aos interesses das populações.

A Assembleia de Freguesia de Benfica, reunida nesta data:

1. **Manifesta a solidariedade para com os moradores e comerciantes de Carnide.**
2. **Manifesta solidariedade para com o executivo da Junta de Freguesia de Carnide, que justamente defendeu as pretensões da sua população.**
3. **Crítica fortemente a atitude da EMEL, por preferir não ouvir a população.**
4. **Apela ao Sr. Vereador do espaço público que justamente ouça a população de Carnide, e tome as providencias necessárias para corresponder aos seus anseios.**

Com conhecimento ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Carnide e ao Sr. Vereador do espaço público.



Bloco de Esquerda

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA	
SESSÃO DE	27, 4, 2017
FAVOR	2
VOTAÇÃO CONTRA	9
ABSTENÇÃO	-

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
DE BENFICA
O Presidente

[Handwritten signature]
27.4.17

ANEXO 8

Benfica, 27 de Maio de 2017

Moção

Considerando que:

- a) Quatro anos passados da aprovação de zonas de estacionamento pago em Benfica importa que as forças políticas sejam chamadas a assumir de forma inequívoca a sua posição em relação a este assunto que é tema de preocupação constante para os moradores e comerciantes;
- b) Que de novo vieram a público notícias sobre a iminente ativação dessas zonas;
- c) Que também foram conhecidas as posições da Junta de freguesia de Carnide e da sua população, certamente maturadas pela experiência dos anos volvidos, que resulta contra a instalação de tais zonas tarifadas, argumentando prejuízos no comércio local entre outros;
- d) Que Carnide já foi outrora apresentada como exemplo de sucesso e de aceitação de estacionamento tarifado pela população;
- d) Que tal como alega Carnide, também em Benfica jamais houve verdadeira consulta pública sobre este tema, tendo tal já sido arguido a quando da aprovação das ditas zonas;
- e) Que não obstante de o atual executivo da Junta de Freguesia de Benfica se ter comprometido a se opôr à cobrança de estacionamento na freguesia sem fazer um amplo debate que de facto envolva população;
- f) Tal compromisso já vai longe e importa por isso renová-lo.
- g) Que mesmo com esse compromisso, tal não é garantia que a EMEL não o venha ainda assim a fazer, tal como ocorreu em Carnide;
- h) Que a freguesia tem neste momento várias obras em curso na via pública, pelo menos uma de grande envergadura, que provocam uma diminuição significativa de lugares de estacionamento;

i) Que de todo não existe unanimidade sobre tal decisão, e este assunto ainda carece de amplo debate;

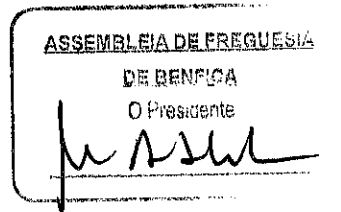
A Assembleia de freguesia de Benfica, reunida nesta data delibera:

Informar a Vereação do pelouro da CML, que se opõe formalmente à instalação de estacionamento tarifado na freguesia de Benfica, por entender não estarem reunidas condições para que tal eventualmente aconteça.

Conforme deliberado, com conhecimento ao Sr. Vereador do espaço público, e a todas as bancadas da AML.



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
SESSÃO DE 27.4.2017
FAVOR _____
VOTAÇÃO CONTRA _____
ABSTENÇÃO _____
Votação em anexo.

ANEXO 9

Benfica, 27 de Maio de 2017

Moção

Considerando que:

- a) Ocorreu o abate de uma quantidade significativa de árvores, algumas de espécies protegidas, em Monsanto, entre a zona limítrofe do referido bairro e a do já existente campo rugby;
- b) Que tal facto foi reportado pela Associação de Moradores do Bairro da Boavista, que se opõe a tal acontecimento;
- c) Que tal abate ocorreu para dar lugar a um parque de estacionamento e um campo de rugby;
- d) Que Monsanto é zona verde protegida, conhecida como “pulmão da cidade”, e que portanto a ocorrência deste tipo de projetos é um atentado inadmissível ao património ecológico de Monsanto.;
- e) Que algumas dessas árvores eram espécies protegidas;
- f) Que o Vereador José Sá Fernandes diz não entender a indignação e surpresa da população, que justamente se opôs e opõe a este atentado a Monsanto.
- g) Que as árvores demoram tempo a crescer, mas que ainda não é demasiado tarde para parar este atentado.
- h) Que população de Benfica tem manifestado de forma clara a sua oposição a tal empreendimento, exigindo a defesa do património ambiental e ecológico do parque de Monsanto.
- i) Que é obrigação dos membros desta Assembleia estarem ao lado não só dos moradores que justamente denunciaram esta situação mas também de todos os que entendem que Monsanto tem de ser defendido de forma veemente e sem cedências.
- j) Que é importante apurar responsabilidades, e entender quem tornou possível a existência deste atentado.

A Assembleia de freguesia de Benfica, reunida nesta data delibera:

- 1 - Elogiar e realçar a posição dos moradores do Bairro da Boavista, em especial da sua associação, que prontamente denunciaram este caso.
- 2 - Repudiar, de forma inequívoca este grave acontecimento.
- 3 - Apurar com precisão responsabilidades
- 4 - Exigir CML que tome todas as providencias necessárias para que esta obra pare imediatamente.
- 5 - Protestar veementemente com a CML, e em particular com vereador do pelouro, o facto de estas obras terem avançado sem consulta à população, demonstrando profundo desrespeito não só por quem habita no Bairro da Boavista, mas também por todos os que veem em Monsanto um património que tem de ser intransigentemente defendido.
- 6 - Dar conhecimento deste acontecimento às autoridades inspetivas, de forma a que seja verificada a legalidade deste abate de árvores.
- 7 - Exortar o executivo da Junta de Freguesia de Benfica a chamar a si a responsabilidade de defender Monsanto, tomando de imediato todas as medidas que estão ao seu alcance, incluindo a via judicial, para evitar o avanço desta obra.

Proposto nesta data pelo Bloco de Esquerda

Humberto Cabral da Silveira

Com conhecimento ao Sr. Presidente da CML, ao Sr. Vereador da Estrutura Verde, à AML, à Inspeção geral do Ambiente, à confederação CPADA e às associações Quercus e Zero.

Moção BE

Abate de árvores no Parque Florestal de Monsanto

Favor 10
Ponto 1 Contra -
Abstenção 1

Favor 10
Ponto 2 Contra -
Abstenção 1

Favor 10
Ponto 3 Contra -
Abstenção 1

Favor 2
Ponto 4 Contra 8
Abstenção 1

Favor 10
Ponto 5 Contra -
Abstenção 1

Favor 10
Ponto 6 Contra -
Abstenção 1

Favor 2
Ponto 7 Contra 8
Abstenção 1